



República de Angola
Ministério da Acção, Família e Promoção da Mulher

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER - 2021



República de Angola
Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher

**ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA ACÇÃO SOCIAL,
FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER**

Maio de 2022

FICHA TÉCNICA

Ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher

Faustina Fernandes Inglês de Almeida Alves

Secretário de Estado para a Acção Social

Lúcio Gonçalves do Amaral

Secretária de Estado para Família e Promoção da Mulher

Elsa Maria Barber Dias dos Santos

Director do GEPE

Eurico Gomes da Silva

Chefe de Departamento de Estudos e Estatística

Henrique de Jesus dos Santos Alves de Castro

Equipa Técnica

António João Secuma

Isabel António

Maria Eugénia Elias de Carvalho Casimiro

Análise de Qualidade

Instituto Nacional de Estatística (INE)

Arranjos gráficos

Departamento de Estudos e Estatística (MASFAMU)

Capa

Departamento de Estudos e Estatística (MASFAMU)

Tiragem

200 Exemplares

Impressão

Imprensa Nacional – EP

www.impresanacional.gov.ao

Reserva de direitos de autor (copyright)

©Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher da República de Angola

Para esclarecimentos e informação adicionais sobre esta publicação por favor contactar:

Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística, 2021

Email: gepe@masfamu.gov.ao

Web Site: www.masfamu.gov.ao

ÍNDICE

LISTA DE QUADROS.....	6
LISTA DE GRÁFICOS	7
LISTA DE ABREVIATURAS E SINAIS CONVENCIONAIS.....	8
PREFÁCIO	9
SUMÁRIO	10
1. INTRODUÇÃO	11
2. PRINCIPAIS CONCEITOS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA A PROMOÇÃO DA MULHER	13
3. ESTATÍSTICAS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER	17
3.1. Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos Programas de Luta Contra a Pobreza	17
3.2. Centros de Acção Social Integrados	19
3.3 Crianças Beneficiárias do Rendimento Social Mínimo.....	20
3.4 Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso Registados	21
3.5 Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso Resolvidos	22
3.6 Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas	25
3.7 Crianças Localizadas e Reunificadas	26
3.8 Crianças dos 0-2 Apoiadas com Leite e Papa	27
3.9. Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança	28
3.10. Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género	29
3.11. Profissionais Capacitados para Atendimento de Casos de Violência.....	30
3.12. Casos de Violência Doméstica Registados	31
3.13. Casos de Violência Doméstica Resolvidos	32
3.14. Parteiras Tradicionais Capacitadas	33
3.15. Empoderamento da Mulher (Órgãos do Estado).....	34
3.16. Famílias Sensibilizadas em Competências Familiares	36
3.17. Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamentos de Risco	37
3.18. Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos	38
3.29. Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros pelos Serviços da Acção Social	39
3.20. Pessoas Idosas Acolhidas em Lares	41
3.21. Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade	42
3.22. Pessoas com Deficiência Assistidas Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas	43
3.23. Serviços de Desminagem	44
NOTA METODOLÓGICA.....	46
FONTES DE INFORMAÇÃO.....	47

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos Programas de Luta Contra a Pobreza, por Província.....	17
Quadro 2 - Número de Ex-Militares Integrados em Actividades Geradoras de Rendimento por Província.....	18
Quadro 3 - Número de Agregados e Pessoas Cadastradas no Sistema de Informação de Gestão da Acção Social, por Província	19
Quadro 4 - Número de Crianças Beneficiárias do Rendimento Social Mínimo, por Província	20
Quadro 5 - Número de Casos Registados de Crianças Vítimas de Violência, por Província	21
Quadro 6 - Número de Casos Resolvidos de Crianças Vítimas de Violência, por Província	22
Quadro 7 - Número de Denúncias de Casos Registados (SOS), por Província	23
Quadro 8 - Número de Denúncias de Casos Resolvidos (SOS), por Província	24
Quadro 9 - Número de Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas, por Província	25
Quadro 10 - Número de Crianças Localizadas e Reunificadas, por Província	26
Quadro 11 - Número de Crianças dos 0-2 Apoiadas com Leite e Papa, por Província	27
Quadro 12 - Número de Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança, por Província	28
Quadro 13 - Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Género, por Província	29
Quadro 14 - Número de Casos de Violência Doméstica Registados, por Província.....	31
Quadro 15 - Número de Casos de Violência Doméstica Resolvidos, Por Província	32
Quadro 16 - Número de Parteiras Tradicionais Capacitadas, por Província.....	33
Quadro 17 - Número de Mulheres Empoderadas na Governação Local (Órgãos do Estado), por Província	34
Quadro 18 - Número de Mulheres Empoderadas em Cargos de Direcção e Chefia no Ministério do Interior, por Tipo de Cargo	35
Quadro 19 - Número de Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Província	36
Quadro 20 - Número de Jovens Sensibilizados para Prevenção de Comportamento de Riscos, por Província	37
Quadro 21 - Número de Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, por Província	38
Quadro 22 - Número de Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas, por Província	39
Quadro 23 - Número de Famílias Apoiadas com Chapas de Zinco, por Província	40
Quadro 24 - Número de Pessoas Idosas Acolhidas em Lares, por Província	41
Quadro 25 - Número de Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Província	42
Quadro 26 - Número de Pessoas Idosas Assistidas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas, por Província	43
Quadro 28 - Resultados Operacionais de Desmigem, por Província	44
Quadro 29 - Número de Pessoas Sensibilizadas nas Campanhas de Educação Sobre o Risco de Minas, por Província	45

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Casos Registrados por Tipologia e Sexo	21
Gráfico 2- Casos Resolvidos por Tipologia e Sexo	22
Gráfico 3 - Casos Registrados (SOS), por Tipologia e Sexo	23
Gráfico 4 - Casos Resolvidos (SOS), por Tipologia e Sexo	24
Gráfico 5 - Crianças Localizadas e Reunificadas por Trimestre.....	26
Gráfico 6 - Crianças dos 0-2 Apoiadas com Leite e Papa, por Trimestre	27
Gráfico 7 - Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança, por Trimestre	28
Gráfico 8 - Pessoas Sensibilizadas Sobre Questões de Gênero, por Trimestre.....	29
Gráfico 9 - Casos de Violência Doméstica, por Tipologia (Registrados), Anual	31
Gráfico 10 - Casos de Violência Doméstica, por Tipologia (Resolvidos), Anual	32
Gráfico 11 - Mulheres Na Governança Local (Órgãos do Estado), por Cargo	34
Gráfico 12 - Famílias Sensibilizadas em Competências Familiares, por Província	36
Gráfico 13 - Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos, por Trimestre	37
Gráfico 14 - Famílias Vulneráveis Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, por Trimestre	38
Gráfico 15 - Pessoas Idosas Assistidas nas Instituições, por Trimestre.....	41
Gráfico 16 - Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Trimestre	42
Gráfico 17 - Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas Atribuídos, Anual	43

LISTA DE ABREVIATURAS E SINAIS CONVENCIONAIS

Abreviaturas

APROSOC	Apoio a Protecção Social
CASI	Centro da Acção Social Integrado
CNEST	Conselho Nacional de Estatística
DNAS	Direcção Nacional de Acção Social
DNDMIEG	Direcção Nacional dos Direitos da Mulher, Igualdade e Equidade de Género
DNIPCD	Direcção Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência
GASFIG	Gabinete da Acção Social, Família e Igualdade de Género
GEPE	Gabinete de Estudos Planeamento e Estatística
INAC	Instituto Nacional da Criança
INAD	Instituto Nacional de Desminagem
IRSEM	Instituto de Reintegração Socioprofissional dos Ex-Militares
MAS	Municipalização da Acção Social
MASFAMU	Ministério da Acção Social Família e Promoção da Mulher
PDN	Plano de Desenvolvimento Nacional
SEN	Sistema nacional Estatístico
SIGAS	Sistema de Informação e Gestão da Acção Social

Sinais Convencionais

nd	Dado não disponível (<i>devido à ausência de resultados</i>)
0	Ausência de movimento (<i>devido à não execução das actividades</i>)
-	Valor inexistente (<i>devido à ausência de Infraestruturas</i>)
M	Masculino
F	Feminino

PREFÁCIO

O Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU), resultou da fusão de dois Ministérios, o Ministério da Assistência e Reinserção Social (MINARS), e o Ministério da Família e Promoção da Mulher (MINFAMU). Criado pelo Diploma - Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/17 de 3 de Outubro, e o Estatuto Orgânico aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 19/18 de 19 de Janeiro, tendo iniciado funções logo a partir dessa data.

Tendo presente a abrangência e alcance deste Departamento Ministerial, claramente estamos perante um importante desafio, ao nível do desenvolvimento de estatísticas tempestivas e de qualidade, enquanto importante ferramenta na formulação de diversas políticas aplicadas aos diferentes níveis de poder, com vista a dar uma resposta mais eficiente face às necessidades dos decisores políticos.

O Anuário Estatístico de 2021, que agora se leva ao conhecimento de todos os interessados, resulta de um trabalho de colaboração entre o MASFAMU e o Instituto Nacional de Estatística (INE), que no seu papel de órgão executivo, desempenha um papel crítico, ao nível da coordenação, sobretudo metodológica, pelo que, desde já, gostaríamos de reconhecer a confiança que esta instituição deposita neste Departamento Ministerial, nomeadamente no Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística, como órgão delegado.

Reconhecer igualmente, a dedicação dos quadros deste Departamento Ministerial (MASFAMU), dos técnicos dos Gabinetes Provinciais de Acção Social, Família e Igualdade de Género, em articulação com o Instituto Nacional de Estatística (INE), no domínio dos conceitos técnicos, dos dados estatísticos, em termos da evolução dos indicadores, rede de equipamentos sociais e número de beneficiários, que permitem, objectivamente uma melhor compreensão e o acompanhamento dos principais programas e projectos do Sector.

Pretende-se, por via da informação estatística disponível e oficial, contribuir para uma análise global dos resultados da intervenção social, medindo a eficácia das políticas públicas, cujos contributos permitem propor medidas estruturantes, não só para efeitos de estudos académicos e científicos, quer para estudantes, docentes, quer para pesquisadores e estudiosos, no domínio da acção social e igualdade de género, como também para a concepção de novas estratégias do Executivo a favor da Política Nacional da Acção Social em Angola.

Daí que, consideramos o Anuário Estatístico do MASFAMU um instrumento de consulta, estudo e pesquisa para todos os actores sociais, dos diferentes níveis de intervenção, contribuindo para uma melhoria contínua da qualidade do trabalho social, em prol do bem-estar das famílias.

Aproveitamos a oportunidade para apelar, uma vez mais, ao reforço da necessidade de estarmos unidos dos melhores instrumentos de planeamento, avaliação e monitorização (dos programas e projectos), o que contamos com todos os intervenientes nesta matéria, no enriquecimento e na actualização sistemática dos dados, para que os resultados do nosso trabalho possam ser divulgados, quer nacional quer internacionalmente, e que reflitam com realismo os avanços que temos feito no domínio da acção social, junto da população mais vulnerável e no combate à pobreza.

Bem-haja!

Ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher
Faustina Fernandes Inglês de Almeida Alves

SUMÁRIO

Nos termos da *Lei n.º 3/11*, de 14 de Janeiro, *do Sistema Estatístico Nacional (SEN)* e do *Decreto Executivo Conjunto n.º 650/15*¹, de 20 de Novembro, que aprova o Protocolo de Delegação de Competências do Instituto Nacional de Estatística ao Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do Ministério Assistência e Reinserção Social, bem como no quadro das orientações do Conselho Nacional de Estatística (CNEST), coloca-se a disposição dos utilizadores de informação estatística da Acção Social, Família e Promoção da Mulher 2021.

Para sua elaboração recorreu-se às fontes primárias, no caso concreto aos registos administrativos ligados aos Gabinetes Provinciais da Acção Social, Família e Igualdade de Género, com base nos pressupostos técnicos operacionais (um conjunto de acções predefinidos em 4 principais Programas, respectivos Subprogramas e Projectos, com vista a inclusão social de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, igualdade do género e empoderamento da mulher) e, seguiu-se a rigor os princípios estabelecidos na Lei do SEN.

Assim, na base da informação estatística recolhida foi possível fazer a análise e apresentação, de 28 quadros e 17 gráficos, que incidem directamente sobre os indicadores e metas definidos no PDN, bem como mesurar o grau de execução dos respectivos programas e projectos.

¹ Em curso o processo de reformulação da delegação de competências do Instituto Nacional de Estatística ao Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do MASFAMU.

1. INTRODUÇÃO

O Anuário Estatístico da Acção Social, Família e Promoção da Mulher de 2021 foi concebido para promover a pesquisa e a compreensão da informação estatística que reúne múltiplos indicadores da Acção Social e Género, designadamente, indicadores de cobertura, de beneficiários e outros.

O processo abrange a recolha, tratamento, análise e difusão dos dados respeitantes aos grupos mais vulneráveis. Para o desenvolvimento deste documento foi necessário proceder a recolha dos registos primários, com as respectivas metodologias, sendo estes os instrumentos de recolha de informação. Seguindo-se a realização de acções de formação aos pontos focais dos Gabinetes da Acção Social, Família e Igualdade de Género. Por último o tratamento e processamento dos dados.

De acordo com o estabelecido no Plano de Desenvolvimento da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, para o ano de 2021, o Ministério tem como objectivo contribuir activamente na redução da pobreza em Angola, por via da Acção Social aos grupos mais vulneráveis para a sua reintegração social e produtiva.

Aquele instrumento programático define, um conjunto de indicadores sociais, bem como as respectivas metas para o ano de 2021 nos domínios das famílias vulneráveis, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência, dos ex-militares e dos serviços de desminagem.

Neste período, este Departamento Ministerial, em articulação com os Gabinetes Provinciais da Acção Social, Família e Igualdade de Género (GASFISG), desenvolveu um conjunto de acções com vista a inclusão social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, através de 4 principais Programas estabelecidos (Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza; *Promoção e Protecção dos Direitos da Criança*; *Valorização da Família e Reforço das Competências Familiares e de Desminagem*), monitorizadas por via de 21 modelos de recolha de dados, nomeadamente:

- a) *Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos Programas de Luta Contra a Pobreza;*
- b) *Reintegração Sócio Profissional dos Ex-Militares;*
- c) *Crianças Beneficiárias do Rendimento Social Mínimo;*
- d) *Centros de Acção Social Integrados;*
- e) *Crianças Vítimas de Violência por Tipo de Caso;*
- f) *Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas;*
- g) *Crianças Localizadas;*
- h) *Crianças Reunificadas;*
- i) *Crianças Apoiadas com Leite e Papa;*
- j) *Crianças com Deficiência Apoiadas com Leite e Papa;*
- k) *Crianças Vítimas de Violência Registadas;*
- l) *Pessoas Sensibilizadas sobre o Direito das Crianças e Redes de Protecção;*
- m) *Empoderamento da Mulher/Acções Educativas;*
- n) *Empoderamento da Mulher/Órgãos do Estado;*
- o) *Reforço das Competências Familiares;*

- p) Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos;*
- q) Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas Pelos Serviços da Acção Social;*
- r) Pessoas Idosas Acolhidas em lares e Assistidas na Comunidade;*
- s) Pessoas com Deficiência Apoiadas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas;*
- t) Profissionais Capacitados, Workshops e Palestras;*
- u) Serviços de Desminagem.*

Assim, para o ano de 2021 apresentam-se as estatísticas nos domínios das *famílias vulneráveis, da Criança, da pessoa idosa, da pessoa com deficiência, dos ex-militares e dos serviços de desminagem.*

2. PRINCIPAIS CONCEITOS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER²

Abrigo de Protecção

É um equipamento social com carácter transitório, para garantir a protecção da pessoa idosa em risco pessoal ou social, por um período de tempo limitado, enquanto se procede ao estudo de caso e se define uma alternativa de atendimento.

Acolhimento

Acção de protecção, com o objectivo de resguardar os usuários de situações de risco circunstancial, conjuntural, geológico e/ou geotécnico, oferecendo moradia temporária.

Aconselhamento

Uma actividade de interacção com a população beneficiária, a comunidade acolhedora e outros, com o objectivo de orientar sobre as melhores opções de posicionamento da vida comunitária e no relacionamento de cuidados.

Activista Social

Profissional qualificado, apto para trabalhar em instituições públicas ou privadas, promovendo a vida e desenvolvendo actividades comunitárias em prol do bem-estar social e cultural das pessoas.

Actores Sociais

São todos os cidadãos (homens e mulheres, adultos, crianças, adolescentes, jovens e idosos) que integram a sociedade civil e nela interagem, considerados de forma individual ou colectivamente.

Ajuda técnica

Qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso do meio físico, produto ou tecnologia que serve para compensar a deficiência ou atenuar-lhe as consequências, impedir o agravamento da situação clínica do indivíduo e possibilitar o exercício das actividades quotidianas e a participação na sua vida escolar, profissional, cultural e social. Também denominado por **meios de compensação**.

Acção Social

Acção Social é o conjunto das medidas adoptadas pelo Governo para melhorar as relações sociais, as condições de vida dos cidadãos mais vulneráveis e tornar a sociedade mais justa e favorável ao desenvolvimento das pessoas.

Assistência Social

É a prestação de serviços e provisão de produtos de natureza variada (sanitários, nutricionais, habitacionais, de transportes, lazer, recreação, convivência e outros) aos membros da família ou comunidade, visando atender às necessidades básicas das pessoas que não dispõem de recursos financeiros suficientes para adquiri-los

² Decorrente da fusão dos antigos Ministérios da Assistência e Reinserção Social e da Família e Promoção da Mulher o Glossário (conceitos) da Acção Social, Família e Promoção da Mulher, está em actualização.

Beneficiários

Pessoas ou famílias com direito as prestações alimentar e não alimentar, estabelecidas no programa de Apoio Social ou e de Geração de Trabalho e Renda.

Casas-Lares

Equipamento social desenvolvido como unidade residencial e de prestação de serviços com a comparticipação dos adultos, que consiste no atendimento institucional, num contexto familiar, onde uma mãe substituta vive com um grupo de crianças de diversas idades organizadas como uma pequena família em cada casa de um complexo habitacional.

Centro Infantil

Equipamento social dirigido à primeira infância, que atende o leque etário de crianças dos 0 aos 5 anos de idade e se subdivide em Creche e Jardim de Infância.

Centro Infantil Comunitário

Equipamento Social que atende crianças da faixa etária dos 2 aos 6 anos de idade nas zonas periurbanas e rurais onde existem crianças em risco.

Centro Comunitário

Equipamento social polivalente, onde se desenvolvem serviços e actividades, com vista à promoção e integração social dos indivíduos e famílias.

Centro de Acolhimento

É um equipamento social que visa o acolhimento de crianças separadas das famílias ou privadas de agentes de cuidados primários.

Creche/Jardim de Infância

Creche é um equipamento social destinado a prestar cuidados, serviços e educação às crianças dos 0 aos 3 anos de idade.

Jardim de Infância é um equipamento social dirigido à primeira infância, destinado a cuidar e proporcionar educação pré-escolar às crianças de 3 aos 5 anos de idade.

Criança

É toda a pessoa com idade compreendida entre 0 e 18 anos, salvo se, nos termos da lei que lhe for aplicável, atingir a maioridade mais cedo.

Criança em Conflito com a Lei

É toda a criança acusada de ter praticado um delito ou considerada culpada de ter cometido um delito previsto e punível pela lei em vigor.

Criança Separada

É aquela que se encontra separada dos Pais ou dos anteriores tutores legais ou tradicionais.

Deficiência

É toda a perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica do indivíduo, universalmente aplicado em todos os países do Mundo.

Equipamento Social

Instituição especializada que desenvolve serviços destinados ao exercício da actividade de assistência social para benefícios de indivíduos, ou grupo de pessoas, que necessitem de atenção individualizada, em situação de vulnerabilidade ou risco social.

Educação Pré-Escolar

É a educação da Primeira Infância que se estende desde o nascimento até a entrada para o ensino obrigatório.

Exclusão Social

É o conjunto de todas as manifestações que podem conduzir a não participação real e ou simbólica de certos grupos ou pessoas à vida colectiva. A exclusão social hoje está relacionada com a pobreza.

Grupos Vulneráveis

São grupos populacionais com elevada exposição a riscos (no caso sócio-económicos) e com capacidade muito limitada de gerir esses riscos ou eventuais choques.

Identidade de Género

Conjunto de normas e comportamentos considerados socialmente adequados à mulheres e homens, raparigas e rapazes.

Lar de Assistência à Pessoa Idosa

O Lar de Assistência à Pessoa Idosa é uma instituição pública que visa garantir a protecção, o bem-estar social à pessoa idosa em situação de vulnerabilidade, sem protecção familiar e sem condições físicas, económicas e mentais de prover a sua auto-subsistência. Acolhe pessoas de ambos os sexos, temporária ou permanentemente, procurando proporcionar-lhes um ambiente de convívio e de participação, gerador de bem-estar pessoal e social.

Mães Tutelares

São mulheres seleccionadas na Comunidade que acolhem crianças dos 0 aos 2 anos de idade que se encontram em situação de risco, prevenindo desta forma o internamento institucional.

Pessoa Idosa

Todos os indivíduos de ambos os sexos, com mais de 60 anos de idade, independentemente da sua condição sócio-económica.

Pessoa com Deficiência

Todo o indivíduo com perda ou anomalia de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, que o impede de realizar uma actividade dentro dos padrões mínimos de um ser humano.

Reintegração

É o processo que permite reabsorver na vida económica e social os cidadãos com problemas de perfil e recursos.

Violência Sexual

Qualquer conduta que obrigue a presenciar, manter ou participar de relação sexual por meio de violência, coação, ameaça ou colocação da pessoa em situação de inconsciência ou de impossibilidade de resistir.

3. ESTATÍSTICAS DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E PROMOÇÃO DA MULHER

3.1. Pessoas Integradas em Actividades Geradoras de Rendimento ao Abrigo dos Programas de Luta Contra a Pobreza

A integração de pessoas em actividades geradoras de rendimento é um dos processos que o Sector coordena e desenvolve em torno do Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza, sendo que no período em referência, foram integradas nas diferentes actividades de projectos 36.692 pessoas. Realçamos deste total 1.293 ex-militares.

Entretanto, as Províncias da Lunda Norte 9.143, do Moxico 5.219, da Huíla 4.887, do Huambo 4.365 e do Bié 3.025 abrangeram as maiores cifras de beneficiários, num total de 26.639, aproximadamente 36% do Geral. Nota-se igualmente, que a integração ocorreu com grande intensidade nos I e II Trimestres, correspondente a 72% e 22%, respectivamente.

Entretanto, as Províncias do Bengo e Lunda Sul, registaram nenhuma ocorrência durante o ano.

Quadro 1 – Número de Pessoas Integradas em Actividades Geradoras ao Abrigo do Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza, por Província³

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	0	0	0	0	0
Benguela	921	0	0	921	0
Bié	3.025	3.003	22	0	0
Cabinda	20	0	20	0	0
Cuando Cubango	962	962	0	0	0
Cuanza Norte	160	0	82	15	63
Cuanza Sul	439	310	47	12	70
Cunene	2.219	2.165	54	0	0
Huambo	4.365	931	3.014	420	0
Huíla	4.887	22	4.457	132	276
Luanda	1.651	1.215	262	108	66
Lunda Norte	9.143	8.853	250	40	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0
Malanje	56	46	0	0	10
Moxico	5.219	5.219	0	0	0
Namibe	410	402	0	8	0
Uíge	811	787	0	24	0
Zaire	2.404	2.395	9	0	0
Total	36.692	26.310	8.217	1.680	485

³ Informação não disponível por sexo.

Como referenciado no ponto anterior, o quadro seguinte mostra a integração de ex-militares, nas diferentes actividades geradoras de rendimento, com relevância para o comércio 227, moto-táxi 230 e pela distribuição de tractores 1.229, sendo entretanto, a maior cifra alcançada, cerca de 64% do geral. Outrossim, as Províncias do Bengo 939 e de Luanda 368, registaram as maiores taxas, 45%, 49% e 19%, respectivamente.

Podemos igualmente, verificar que as componentes de agricultura 120, carpintaria 227 e moto taxi 230, integraram o maior número de beneficiários num total de 577, 30% do geral.

Quadro 2 – Número de Ex-Militares Integrados em Actividades Geradoras de Rendimento, por província⁴

Província	Ex-Militares Integrados	Tipo de Actividade																	Reintegração por via da Distribuição de Tractores		
		Agropecuária	Alfaiataria	Alvenaria	Carpintaria	Comércio	Contabilidade	Formação de Condutores	Fotógrafo	Electricidade CC	Fabricação de blocos	Exploração de Madeira	Mecânica auto	Moageira	Moto Táxi	Pesca	Recauchutagem	Sapataria		Serralharia	Venda de Cimento
Bengo	939	5	2	1	3	0	0	0	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0	921
Benguela	101	67	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	0	0	0	0	0	0
Bié	22	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quando																					
Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	151	12	8	0	2	12	0	0	0	0	0	0	0	0	42	0	2	1	3	0	69
Cuanza Sul	92	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	92
Cunene	77	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54
Huambo	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Huila	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60
Luanda	368	6	0	0	1	177	0	4	1	4	0	0	0	0	146	0	13	1	4	11	0
Lunda Norte	40	0	7	7	0	15	0	0	0	0	0	5	0	0	6	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	39	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	0	0	1	0	19
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	8	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Uige	24	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	9
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1.923	120	27	8	6	227	0	4	1	5	0	5	3	19	230	0	15	2	11	11	1.229

Fonte: Instituto de Reintegração Sócio-Profissional dos Ex-Militares.

⁴ Informação não disponível por sexo.

3.2. Centros de Acção Social Integrados Criados

Quanto a Municipalização da Acção Social (MAS), os Centros da Acção Social Integrados (CASI's), continuam de forma dinâmica a proceder o cadastramento de famílias em situação de vulnerabilidade nas 18 Províncias do País, com um registo actual de 395.831 agregados e 1.187.701 pessoas.

Entretanto, com o carregamento dos resultados conseguidos, por via da plataforma do Programa Kwenda, registou-se um aumento considerável de famílias 366.635 e agregados 1.111.550, comparativamente ao registado até Maio de 2021⁵.

Contudo, as Províncias do Bié, Cuanza Sul, Huambo e Huíla, abrangeram as maiores cifras, com 15%, 13%, 14% e 11%, respectivamente.

Quadro 3 – Número de Agregados e Pessoas Cadastrados no Sistema de Informação e Gestão da Acção Social, por Província⁶

Província	Agregados	Pessoas
Bengo	3.033	10.254
Benguela	12.931	61.580
Bié	60.094	203.366
Cabinda	1.588	5.760
Cuando Cubango	13.100	29.906
Cuanza Norte	1.372	2.271
Cuanza Sul	50.204	215.326
Cunene	22.334	64.731
Huambo	55.566	135.231
Huíla	44.986	122.816
Luanda	31.987	83.350
Lunda Norte	21.491	54.860
Lunda Sul	5.723	11.954
Malanje	14.042	22.885
Moxico	23.889	84.487
Namibe	11.907	24.779
Uíge	10.515	35.086
Zaire	11.069	19.059
Total	395.831	1.187.701

⁵ Estatística registada até Maio de 2021, famílias 29.196 e agregados 76.151.

⁶ Estatística registada até Junho de 2022.

3.3. Crianças Beneficiárias do Rendimento Mínimo Social

No quadro do Projecto-piloto de Apoio a Protecção Social (APROSOC), foram realizadas duas sessões de pagamentos trimestrais, sendo que cada criança recebe o equivalente a Kz 3.000,00 (*Três Mil Kwanzas*). *Beneficiam 3 crianças do 0 aos 5 anos de idade por família, perfazendo um total de Kz 9.000,00 (Nove Mil Kwanzas).*

Apesar de ter havido novos cadastramentos, até ao final de 2021, manteve-se o registo de 11.473 - crianças, tendo-se registado em 2020 um acréscimo de 6.929 - crianças, perfazendo um total de 18.399 beneficiários, com as transferências sociais monetárias, nas Províncias do Bié 46%, do Moxico 29,% do Uíge 25%.

Quadro 4 – Número de Crianças Beneficiárias do Rendimento Mínimo Social, por Província⁷

Província	N.º de famílias	N.º de crianças
Bié	4.446	8.472
Moxico	2.866	5.339
Uíge	2.677	4.588
Total	9.989	18.399

⁷ Projecto de Apoio a Protecção Social (APROSOC) a decorrer o Piloto em 3 Províncias do País, Bié, Moxico e Uíge e está a beneficiar crianças do 0-5 anos de idade.

3.4. Crianças Vítimas de Violência por Casos Registrados

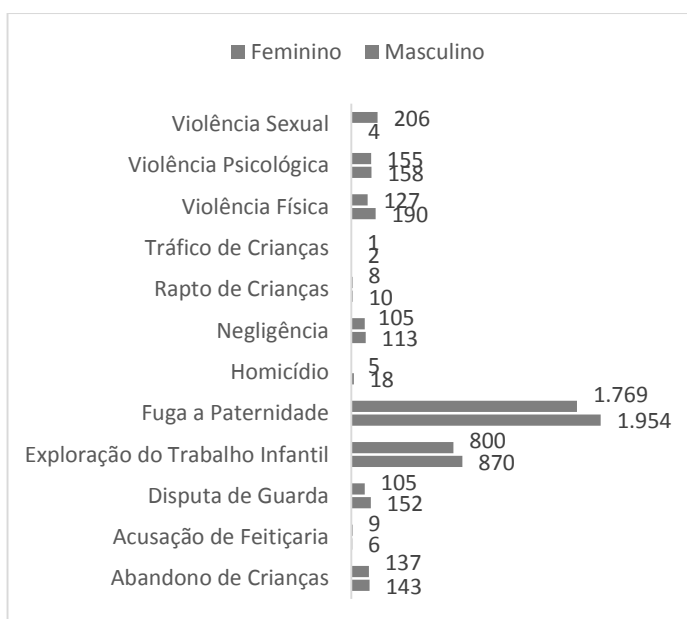
Relativamente a protecção dos direitos da criança, o Sector por via do Instituto Nacional da Criança (INAC), registou 7.047 ocorrências presenciais, com relevância para os de casos de fuga paterna 3.723, exploração de trabalho infantil 1.670, violência física 317 e violência psicológica 313, perfazendo um total de 6.023, cerca de 85% do global. Entretanto, foram registados 51% dos casos para o sexo masculino.

Porém, as Províncias de Benguela 639, Bié 817, Lunda Sul 874 e Zaire 861 e INAC Central 1.629, registaram as maiores cifras. Pode-se verificar também, o maior fluxo de denúncias nos III e IV Trimestres com 30% e 27%, respectivamente.

Quadro 5 - Número de Casos Registrados de Crianças Vítimas de Violência, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	162	88	74	16	19	11	4	34	23	27	28
Benguela	639	391	248	104	97	102	90	51	4	134	57
Bié	817	408	409	71	76	73	86	166	155	98	92
Cabinda	43	22	21	8	5	5	7	2	2	7	7
Cuando Cubango	107	59	48	9	10	41	33	6	4	3	1
Cuanza Norte	192	114	78	32	17	12	8	55	35	15	18
Cuanza Sul	285	140	145	61	89	11	7	41	21	27	28
Cunene	43	21	22	7	5	4	4	4	3	6	10
Huambo	78	41	37	3	1	14	11	4	2	20	23
Huíla	120	64	56	28	19	11	11	4	8	21	18
Luanda	312	159	153	76	62	38	35	12	16	33	40
Lunda Norte	179	91	88	0	0	0	0	26	17	65	71
Lunda Sul	874	445	429	151	149	150	150	85	65	59	65
Malanje	223	103	120	6	4	10	23	32	37	55	56
Moxico	49	29	20	12	6	2	2	8	5	7	7
Namibe	78	47	31	6	3	2	4	0	0	39	24
Uíge	356	184	172	33	43	24	23	69	69	58	37
Zaire	861	417	444	80	98	85	87	138	152	114	107
Central (INAC)	1.629	795	834	183	186	187	174	229	244	196	230
Total	7.047	3.618	3.429	886	889	782	759	966	862	984	919

Gráfico 1 - Casos Registrados por Tipologia e Sexo



3.5. Crianças Vítimas de Violência por Casos Resolvidos

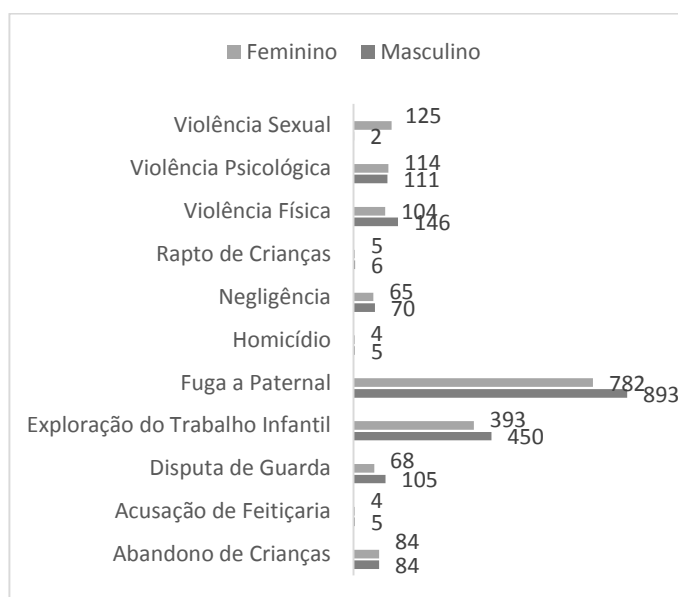
Das 7.047 denúncias presenciais registadas, foi possível resolver 3.625, 51% do total, sendo que as Províncias de Benguela 506, do Bié 740, Zaire 519 e Luanda 363 (INAC Central), resolveram as maiores cifras, na ordem de 30%, dos registos. Entretanto, 51% de masculinos e de 48% femininos.

Realçar as tipologias de disputa de guarda 173, exploração de trabalho infantil 843, fuga paternal 1.675, violência física 250 e violência psicológica 225, Pode-se ver que os II e III Trimestres produziram as maiores cifras, somando 2.028 casos, 56% do Geral.

Quadro 6 - Número de Casos Resolvidos de Crianças Vítimas de Violência, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	121	62	59	12	16	5	1	25	22	20	20
Benguela	506	283	223	88	91	37	83	51	4	107	45
Bié	740	376	364	71	75	63	67	166	155	76	67
Cabinda	24	13	11	5	4	5	4	1	2	2	1
Quando Cubango	48	31	17	0	0	30	17	1	0	0	0
Cuanza Norte	131	83	48	32	17	12	8	39	23	0	0
Cuanza Sul	272	135	137	61	89	8	6	42	18	24	24
Cunene	38	20	18	6	3	4	4	4	3	6	8
Huambo	35	14	21	2	1	11	11	1	0	0	9
Huíla	12	5	7	0	0	5	7	0	0	0	0
Luanda	183	91	92	19	17	38	35	1	0	33	40
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	300	150	150	0	0	150	150	0	0	0	0
Malanje	101	54	47	5	2	5	2	14	16	30	27
Moxico	33	19	14	9	4	1	2	4	3	5	5
Namibe	2	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Uíge	197	105	92	19	21	17	10	27	39	42	22
Zaire	519	241	278	56	76	43	47	138	152	4	3
Central (INAC)	363	198	165	67	42	37	46	55	49	39	28
Total	3.625	1.880	1.745	452	458	471	502	569	486	388	299

Gráfico 2 - Casos Resolvidos, por Tipologia e Sexo



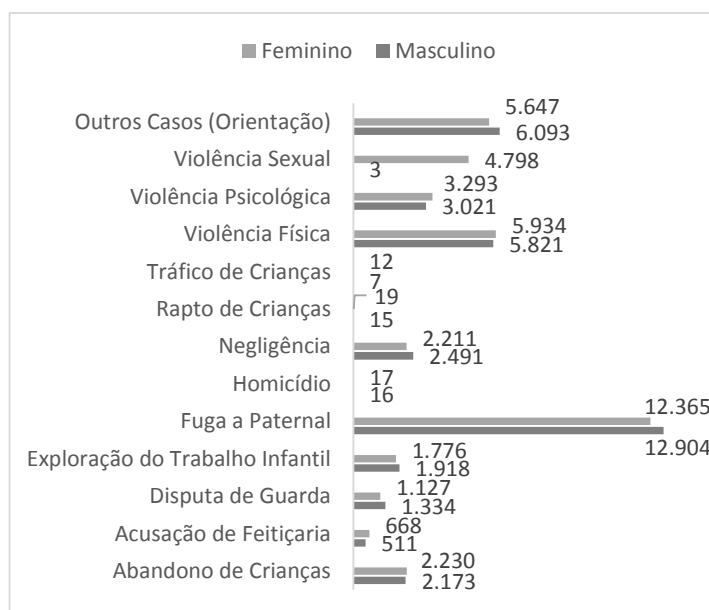
Vale recordar que ainda neste quesito, o Instituto Nacional da Criança, por via do Serviço de Denúncia SOS – Criança⁸, na sua componente telefónica, registou um total de 76.404 chamadas telefónicas, com relevância para os casos de abandono de crianças 4.403, disputa de guarda 2.461, exploração de trabalho infantil 3.694, fuga paternal 25.269, negligência 4.702, violência física 11.755, violência psicológica 6.314 e violência sexual 4.801, somando 63.399, na ordem dos 82% do geral.

Registou ainda, outros 11.740 casos de orientação (procedimentos para denúncias, apoio psicológico e acompanhamento, dentre outros).

Quadro 7 - Número de Denúncias Registradas (SOS-Criança), por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	2.375	1.184	1.191	236	321	390	334	393	374	165	162
Benguela	6.054	3.248	2.806	1.107	907	1.073	1.003	618	446	450	450
Bié	2.532	1.311	1.221	404	401	366	355	279	200	262	265
Cabinda	455	248	207	41	37	81	70	44	42	82	58
Quando Cubango	823	415	408	98	93	161	160	82	78	74	77
Cuanza Norte	1.033	566	467	104	101	208	133	98	117	156	116
Cuanza Sul	826	432	394	61	48	89	93	140	113	142	140
Cunene	921	465	456	106	112	228	198	85	98	46	48
Huambo	5.415	2.729	2.686	351	384	931	850	1.119	1.112	328	340
Huíla	6.914	3.469	3.445	639	500	1.121	1.349	1.276	1.307	433	289
Luanda	29.293	13.851	15.442	3.063	2.802	5.735	6.000	4.082	5.500	971	1.140
Lunda Norte	721	366	355	73	82	123	114	102	106	68	53
Lunda Sul	1.480	754	726	159	163	280	290	267	223	48	50
Malanje	3.592	1.723	1.869	389	550	714	654	476	500	144	165
Moxico	882	438	444	134	116	132	141	84	107	88	80
Namibe	777	366	411	92	141	116	95	63	77	95	98
Uíge	4.802	2.614	2.188	620	404	1.135	1.084	745	606	114	94
Zaire	7.509	3.821	3.688	831	875	1.702	1.626	1.105	1.031	183	156
Total	76.404	38.000	38.404	8.508	8.037	14.585	14.549	11.058	12.037	3.849	3.781

Gráfico 3 - Casos Registrados (SOS), por Tipologia e sexo



⁸ Este Serviço teve início no III Trimestre de 2020.

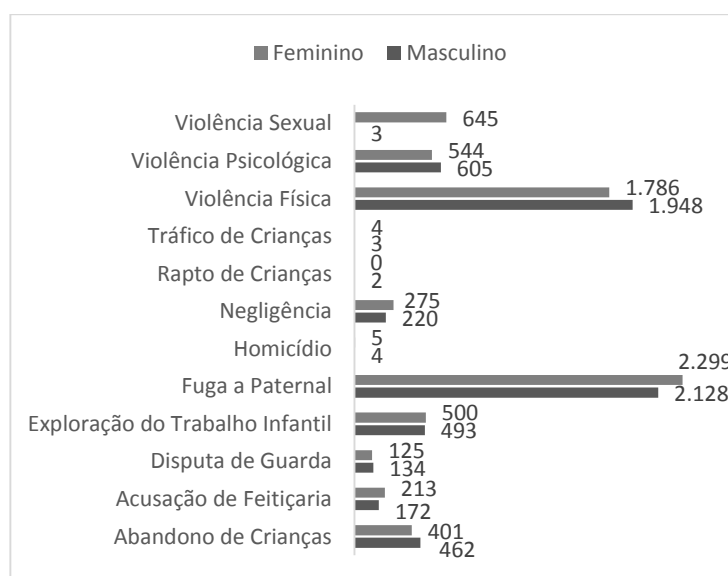
Continuando nos registos do Serviço SOS-CRIANÇA, aferimos um total de 24.711 casos de violência contra a criança resolvidos, com realce para as províncias do Bengo 1.085, Benguela 1.593, Huambo 1.992, Huíla 2.895, Luanda 8.297, Uíge 1.602 e Zaire 2.679, somando 20.150, cerca de 82%. Nota-se igualmente, maior frequência de ligações nos II e IV trimestres com 35% e 32%, respectivamente.

Entretanto, no tocante as tipologias, podemos confirmar ocorrências que se destacam de abandono de crianças 863, exploração de trabalho infantil 993, fuga paterna 4.427, violência física 3.734, violência psicológica 1.149 e violência sexual 648.

Quadro 8 - Número de Denúncias Resolvidas (SOS-Criança), por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	1.085	535	550	174	220	92	136	218	140	51	54
Benguela	1.593	843	750	317	320	259	180	193	165	74	85
Bié	619	316	303	74	84	87	60	64	80	91	79
Cabinda	122	63	59	18	12	14	17	23	21	8	9
Quando Cubango	383	223	160	80	63	74	46	38	30	31	21
Cuanza Norte	331	168	163	47	50	45	47	46	44	30	22
Cuanza Sul	208	116	92	21	21	18	14	46	29	31	28
Cunene	445	254	191	97	61	92	72	38	31	27	27
Huambo	1.992	1.011	981	91	130	374	345	460	430	86	76
Huíla	2.895	1.428	1.467	207	181	561	620	571	586	89	80
Luanda	8.297	4.244	4.053	1.180	842	1.610	1.332	1.193	1.549	261	330
Lunda Norte	363	190	173	44	30	54	61	77	54	15	28
Lunda Sul	653	361	292	62	49	192	114	89	109	18	20
Malanje	891	462	429	111	119	117	120	177	140	57	50
Moxico	267	151	116	30	35	49	29	27	32	45	20
Namibe	279	153	126	65	50	30	28	24	31	34	17
Uíge	1.609	877	732	110	101	439	300	284	277	44	54
Zaire	2.679	1.282	1.397	283	299	458	611	470	428	71	59
Total	24.711	12.677	12.034	3.011	2.667	4.565	4.132	4.038	4.176	1.063	1.059

Gráfico 4 - Casos Resolvidos (SOS), por Tipologia e sexo



3.6. Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas

Relativamente às crianças protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas permaneceram até ao final do ano 9.780 beneficiários, distribuídos em 8.684 crianças em centros (4.716 masculinos e 3.968 femininos) e em famílias substitutas 1.096 (518 masculinos e 515 femininos). Entretanto, verificou-se a partir do II Trimestre um aumento considerável de 1.072, tendo somado até o IV Trimestre mais 135, perfazendo um total de 1.207 crianças.

As Províncias de Benguela 1.168, da Huíla 1.819 e de Luanda 3.129, albergaram as maiores cifras de crianças protegidas. Num total de 6.116, cerca de 63% do global.

Quadro 9 - Número de Crianças Protegidas em Centros de Acolhimento e Famílias Substitutas, por Província

Província	Total MF	I Trimestre				II Trimestre				III Trimestre				IV Trimestre			
		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas		Centros Acolhimento		Famílias Substitutas	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	2	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1
Benguela	1.168	445	685	16	20	445	685	16	20	445	685	16	20	446	686	16	20
Bié	403	140	225	27	11	140	225	27	11	140	225	27	11	140	225	27	11
Cabinda	346	40	264	14	28	40	264	14	28	40	264	14	28	40	264	14	28
Cunene	84	32	0	9	43	32	0	9	43	32	0	9	43	32	0	9	43
Cuando Cubango	792	24	94	1	1	128	121	328	215	128	121	328	215	128	121	328	215
Cuanza Norte	318	61	61	9	4	165	98	9	4	165	98	9	4	188	117	9	4
Cuanza Sul	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	4	1
Huambo	459	187	200	36	36	187	200	36	36	187	200	36	36	187	200	36	36
Huíla	1.819	931	760	23	30	931	760	23	30	959	792	23	30	962	804	23	30
Luanda	3.129	1.921	1.122	44	37	1.921	1.122	44	37	1.924	1.124	44	37	1.924	1.124	44	37
Lunda Norte	360	290	37	12	15	293	40	12	15	293	40	12	15	293	40	12	15
Lunda Sul	15	0	0	3	12	0	0	3	12	0	0	3	12	0	0	3	12
Malanje	358	137	203	10	8	137	203	10	8	137	203	10	8	137	203	10	8
Moxico	258	17	0	0	0	105	152	0	0	106	152	0	0	106	152	0	0
Namibe	25	0	0	2	5	12	1	2	5	12	1	2	5	14	4	2	5
Uíge	139	55	0	39	45	55	0	39	45	55	0	39	45	55	0	39	45
Zaire	100	64	28	4	4	64	28	4	4	64	28	4	4	64	28	4	4
Total	9.780	4.344	3.679	250	300	4.655	3.899	577	514	4.687	3.933	578	514	4.716	3.968	581	515

3.7. Crianças Localizadas e Reunificadas

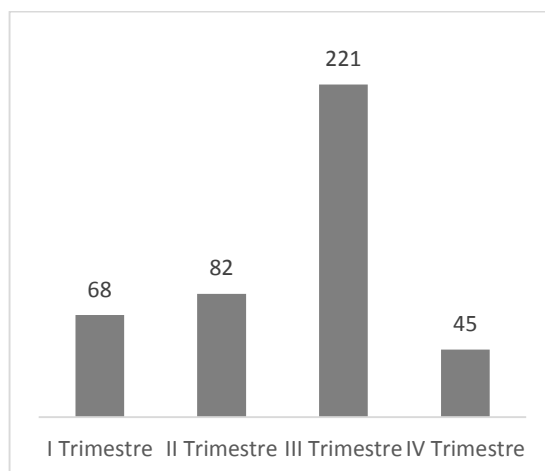
Ainda sobre a protecção e promoção dos direitos da criança, no quesito da reunificação familiar, foi possível localizar e reunificar 416 crianças, sendo que as Províncias do Bié 105, Huambo 48, Huíla 63 e Lunda Sul 95, registaram os maiores números, cerca de 60% do geral. Entretanto, esta actividade tem sido desenvolvida em todas as Províncias, de modo, a minimizar o foco de crianças separadas de suas famílias.

Porém, fruto deste árduo trabalho, o IV trimestre registou o apenas 45 casos.

Quadro 10 - Número de Crianças Localizadas e Reunificadas, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	7	5	2	1	0	4	2	0	0	0	0
Bié	105	58	47	22	16	11	7	18	17	7	7
Cabinda	3	1	2	1	1	0	0	0	1	0	0
Quando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	3	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	16	7	9	3	0	2	2	0	2	2	5
Cunene	7	6	1	2	1	1	0	1	0	2	0
Huambo	48	19	29	0	1	4	3	15	25	0	0
Huíla	63	17	46	1	1	0	25	12	7	4	13
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	95	58	37	0	0	1	0	57	37	0	0
Malanje	27	15	12	0	0	4	5	11	7	0	0
Moxico	11	5	6	2	6	0	0	2	0	1	0
Namibe	10	8	2	2	0	2	0	2	2	2	0
Uíge	6	3	3	0	0	1	0	2	1	0	2
Zaire	15	9	6	2	3	5	3	2	0	0	0
Total	416	211	205	36	32	35	47	122	99	18	27

Gráfico 5 - Crianças Localizadas e Reunificadas por Trimestre



3.8. Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa

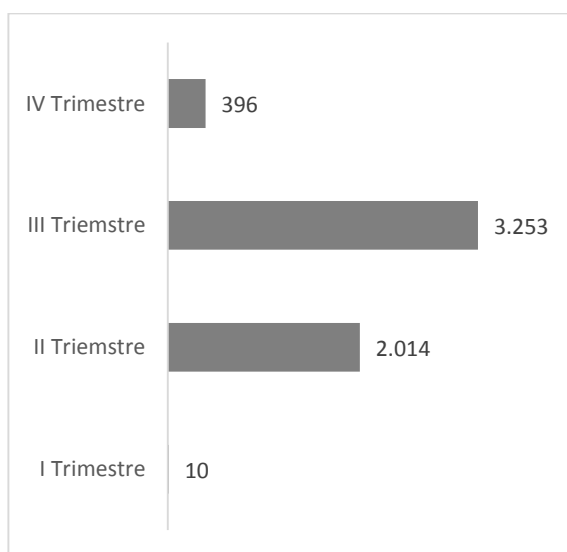
Quanto a assistência à crianças dos 0-2 anos de idade, registou-se o apoio de 5.673 crianças em 10 Províncias do País, com relevância no Cuanza Sul 1.870, Huambo 232, Huíla 3.139, Luanda 269 e Malanje 102, cerca de 99% do total. Sendo que a maior cifra, verificou-se no feminino 3.293, correspondente a 58%.

Todavia, verificamos grandes registos nos II e III trimestres com 36% e 57%, respectivamente. Entretanto, as restantes 8 Províncias não prestaram nenhuma assistência, por falta de provimento alimentar.

Quadro 11 – Número de Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	1.870	873	997	0	0	856	980	15	15	2	2
Cunene	49	18	31	1	0	3	2	14	29	0	0
Huambo	232	117	115	1	1	14	14	102	100	0	0
Huíla	3.139	1.209	1.930	3	1	52	67	1.142	1.744	12	118
Luanda	269	109	160	0	0	0	0	7	5	102	155
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Malanje	102	49	53	0	0	11	12	38	41	0	0
Moxico	4	2	2	1	0	1	2	0	0	0	0
Namibe	2	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0
Uíge	5	2	3	0	0	0	0	0	0	2	3
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	5.673	2.380	3.293	6	4	937	1.077	1.319	1.934	118	278

Gráfico 6 - Crianças dos 0-2 anos Apoiadas com Leite e Papa, por Trimestre



3.9. Pessoas Sensibilizadas Sobre os Direitos da Criança

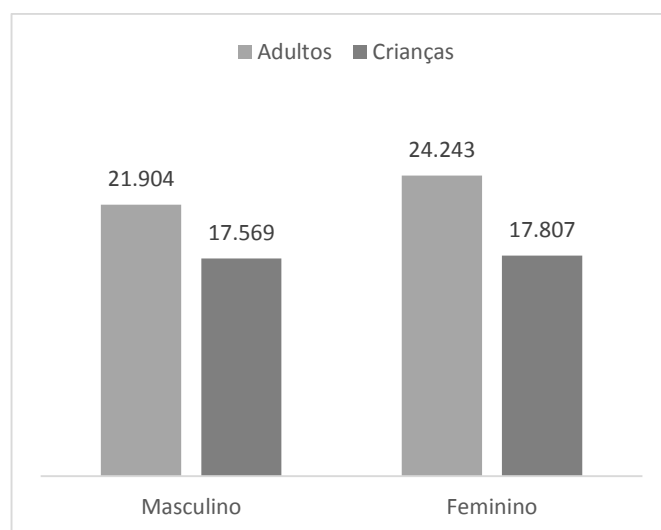
A sensibilização de pessoas sobre os direitos da criança registou um total de 81.523 pessoas (adultos e crianças), sendo 48% masculinos e 52% femininos em todo o País, com alguma incidência nas palestras com adultos num valor de 46.147 pessoas, cerca de 57% do Geral.

Foram ministradas palestras em todas as Províncias, com temáticas bastante diferenciadas, a volta dos direitos da Criança e os 11 compromissos, totalizando 721.

Quadro 12 – Número de Pessoas Sensibilizadas sobre os Direitos da Criança, por Província

Província	Total MF	Total		Nº de Adultos Sensibilizados por Sexo		Nº de Crianças Sensibilizadas por Sexo	
		M	F	M	F	M	F
Bengo	1.146	527	619	248	183	279	436
Benguela	6.308	2.553	3.755	1.957	2.991	596	764
Bié	12.937	6.480	6.457	3.562	3.700	2.918	2.757
Cabinda	1.213	554	659	264	357	290	302
Quando Cubango	899	495	404	351	274	144	130
Cuanza Norte	135	74	61	66	55	8	6
Cuanza Sul	7.434	3.548	3.886	495	769	3.053	3.117
Cunene	425	203	222	127	117	76	105
Huambo	25.760	12.106	13.654	6.732	8.311	5.374	5.343
Huíla	603	323	280	145	106	178	174
Luanda	2.171	1.172	999	967	781	205	218
L. Norte	465	332	133	332	133	0	0
L. Sul	2.225	1.183	1.042	349	316	834	726
Malange	3.278	1.597	1.681	959	1.142	638	539
Moxico	1.426	747	679	571	515	176	164
Namibe	4.673	2.388	2.285	1.319	1.271	1.069	1.014
Uíge	3.926	2.011	1.915	1.010	941	1.001	974
Zaire	2.116	1.151	965	532	546	619	419
Central (INAC)	4.383	2.029	2.354	1.918	1.735	111	619
Total	81.523	39.473	42.050	21.904	24.243	17.569	17.807

Gráfico 7 - Pessoas Sensibilizadas sobre os Direitos da Criança, por Sexo



3.10. Pessoas Sensibilizadas sobre Questões de Género

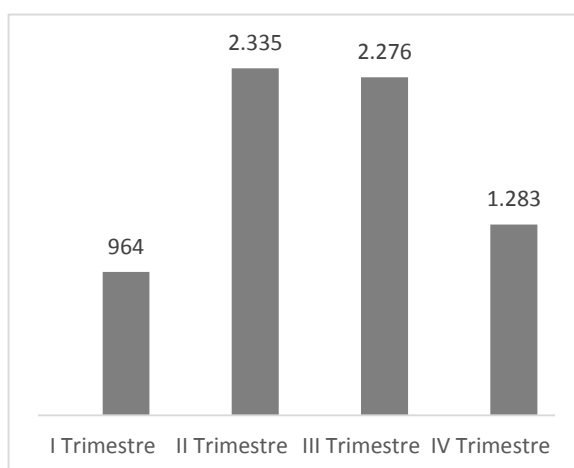
Relativamente a sensibilização sobre questões de género, foi possível sensibilizar 6.858 pessoas em 50 palestras relacionadas a temáticas muito específicas, em 7 das Províncias do País, registando cerca de 140 indivíduos (em média), por palestra. Entretanto, as Províncias do Cunene 1.541, Huíla 3.968, Malanje 518, Namibe 360, num total de 6.387, perfazendo 93% dos registos. Observa-se que grande parte desta actividade foi realizada no I e II Trimestres, 35% e 33%, respectivamente.

As temáticas centram-se fundamentalmente nas questões sobre, violência doméstica, *equilíbrio de género e economia doméstica, técnica de resolução de conflitos, saúde reprodutiva e doenças sexualmente transmissíveis e fuga paternal.*

Quadro 13 – Número de Pessoas Sensibilizadas sobre Questões de Género, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	45	15	30	0	0	15	15	0	0	0	15
Cunene	1.541	954	587	472	372	440	145	42	70	0	0
Huambo	181	86	95	0	0	41	69	45	26	0	0
Huíla	3.968	697	3.271	1	8	353	711	333	1.294	10	1.258
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	245	33	212	0	0	33	212	0	0	0	0
Malanje	518	163	355	26	85	89	212	48	58	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	360	143	217	0	0	0	0	143	217	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	6.858	2.091	4.767	499	465	971	1.364	611	1.665	10	1.273

Gráfico 8 - Pessoas Sensibilizadas sobre Questões de Género, por Trimestre



3.11. Profissionais Capacitados para Atendimento de Casos de Violência

Para atendimento de casos de violência, foram capacitados nos II, III e IV Trimestre 102 profissionais, nas Província do Huambo 18, Huíla 12, Lunda Sul 38 e Namibe 34. Com um total de 44 masculinos e 58 femininos. Entretanto, as restantes Províncias, não registaram ocorrências.

3.13. Casos de Violência Doméstica Resolvidos

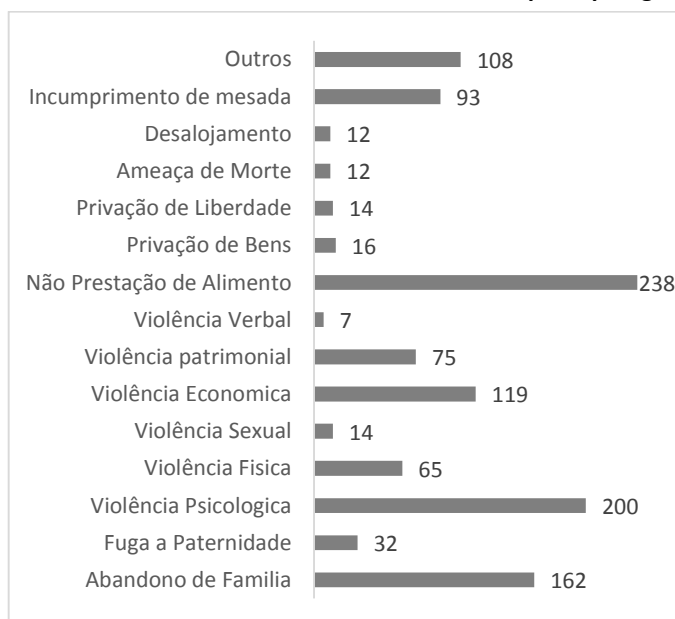
Dos 5.292 casos de violência doméstica registados, foram resolvidos 1.167, correspondentes a 22%, do total em 11 Províncias do País, entretanto, Cuando Cubango 139, Cuanza Sul 196, Huíla 211, Luanda 158 e Malanje 152 e Namibe 147 registaram as maiores cifras.

Todavia, pode-se ver no gráfico seguinte as tipologias com os maiores de casos resolvidos, nomeadamente abandono de família 162, violência psicológica 200, violência económica 119 e não prestação de alimentos 238. Outrossim, foi no III Trimestre que resolveram 40% das ocorrências.

Quadro 15 – Número de Casos de Violência Doméstica Resolvidos, por província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quando Cubango	139	103	36	0	0	0	0	0	0	103	36
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	196	79	117	19	13	12	22	38	48	10	34
Cunene	10	0	10	0	0	0	0	0	0	0	10
Huambo	22	12	10	0	0	12	10	0	0	0	0
Huíla	211	18	193	0	0	5	64	10	101	3	28
Luanda	158	7	151	0	0	7	151	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	71	18	53	0	0	10	14	8	39	0	0
Malanje	152	42	110	27	2	8	36	7	72	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	147	25	122	0	0	0	0	25	122	0	0
Uíge	56	13	43	5	1	0	24	0	0	8	18
Zaire	5	3	2	3	2	0	0	0	0	0	0
Total	1.167	320	847	54	18	54	321	88	382	124	126

Gráfico 10 – Casos de Violência Doméstica Resolvidos, por Tipologia, Anual¹⁰



¹⁰ Outros inclui (fuga a Maternidade – 1, Adultério - 2, Chantagem - 1 e Não Especificados 104)

3.14. Parteiras Tradicionais Capacitadas

Neste período, foram capacitadas 1.190 parteiras tradicionais, em 6 Províncias do País, com realce o Cuanza Sul 206 e Huíla 368 e Zaire 397, perfazendo 971, igual a 82% do total.

Quadro 16 - Número Parteiras Tradicionais Capacitadas, por Província

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	206	206	0	35	139
Cunene	0	0	0	0	0
Huambo	19	19	0	0	0
Huíla	368	368	68	109	151
Luanda	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0
Lunda Sul	50	50	0	0	50
Malanje	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0
Uíge	150	150	0	150	0
Zaire	397	397	0	0	397
Total	1.190	1.190	68	294	737

3.15. Empoderamento da Mulher (Órgãos do Estado)

No que diz respeito ao empoderamento da mulher em cargos políticos/Órgãos do Estado, podemos verificar que se enquadram nas posições de Governadoras 4, Vice-Governadoras 11, Administradoras Municipais 47, Administradoras Municipais Adjuntas 58, Administradoras Comunais 68, Administradoras Comunais Adjuntas 53, num total de 285 mulheres, em todo o País.

Entretanto, as maiores cifras encontram-se nas posições de e Administradora Municipal Adjunta 20%, Administradora Comunal 24% e Administradora Comunal Adjunta 19%.

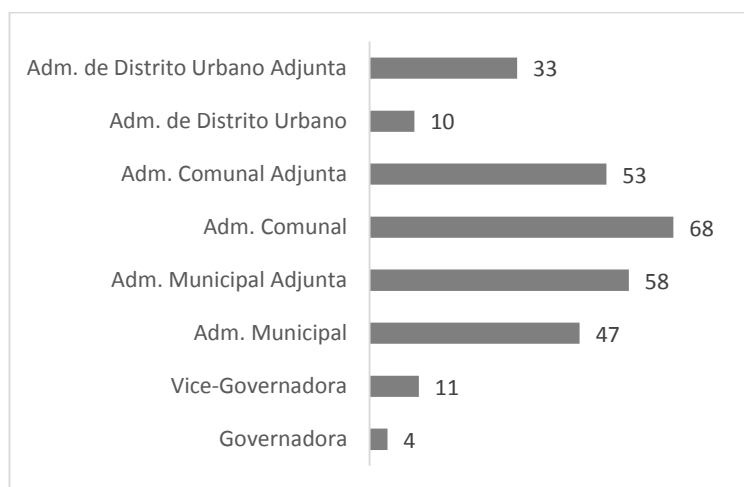
Refere-se igualmente a existência de Ministras 7, Ministra de Estado 1, Secretária do Presidente da República para os Assuntos Sociais 1, Secretárias de Estado 6, Deputadas 66 (52 Deputadas do MPLA, 11 da UNITA e 3 da CASA-CE).

Quadro 17 - Número de Mulheres Na Governação Local (órgãos do Estado), por Província

Província	Total	Governadora	Vice-Governadora	ADM Municipal	ADM Municipal Adjunta	ADM Comunal	ADM Comunal Adjunta	ADM De Distrito Urbano	ADM Adjuntas De Distrito Urbano
Bengo	13	1	0	2	3	2	2	0	0
Benguela	18	0	1	2	3	4	4	0	0
Bié	25	0	0	5	3	10	10	0	0
Cabinda	4	0	0	3	1	0	0	0	0
Cunene	12	1	1	2	1	1	1	0	0
Cuando Cubango	14	0	1	3	5	0	0	0	0
Cuanza Norte	11	0	0	1	3	2	2	0	0
Cuanza Sul	17	0	1	2	5	6	6	0	0
Huambo	12	1	0	2	3	2	2	0	0
Huíla	17	0	1	5	3	7	7	0	0
Luanda	65	1	1	2	4	4	4	9	33
Lunda Norte	13	0	1	3	1	1	1	1	0
Lunda Sul	2	1	1	1	0	0	0	0	0
Malanje	17	0	0	3	7	7	7	0	0
Moxico	4	0	0	2	1	1	1	0	0
Namibe	9	0	2	1	2	2	2	0	0
Uíge	22	0	1	8	3	3	3	0	0
Zaire	6	0	1	0	2	2	1	0	0
Total	285	4	11	47	58	68	53	10	33

Fonte: Ministério da Administração do Território e Reforma do Estado (MATRE), Direcção Nacional da Administração local do Estado, Abril de 2021

Gráfico 11 - Mulheres Na Governação Local (órgãos do Estado), por Cargo



Pode-se também aferir, mulheres em cargos de Direcção e Chefia, colocadas no Ministério do Interior, concernente a Policia Nacional 778, Serviços de Invetigação Criminal 341, Serviços de Migração e estrangeiros 140, Serviços Prisionais 159, Serviços Protecção Civil e Bombeiros 170 e Órgão de Apoio Instrumental 372.

Quadro 18 - Número de Mulheres Empoderadas em Cargos de Direcção e Chefia no Ministério do Interior, por Tipo de Cargo

Cargos	Total	Policia Nacional (PN)	Serviços de Investigação Criminal (SIC)	Serviços de Migração e Estrangeiros (SME)	Serviços Prisionais (SP)	Serviços de Protecção Civil e Bombeiros (SPCB)	Órgão de apoio Técnico e Instrumental
Direcção	41	14	4	9	9	4	1
Chefia	1.919	764	337	131	150	166	371
Total	1.960	778	341	140	159	170	372

Fonte: Ministério do Interior, Gabinete de Informação, Planeamento e Estatística, Maio de 2021

3.16. Famílias Sensibilizadas em Competências Familiares

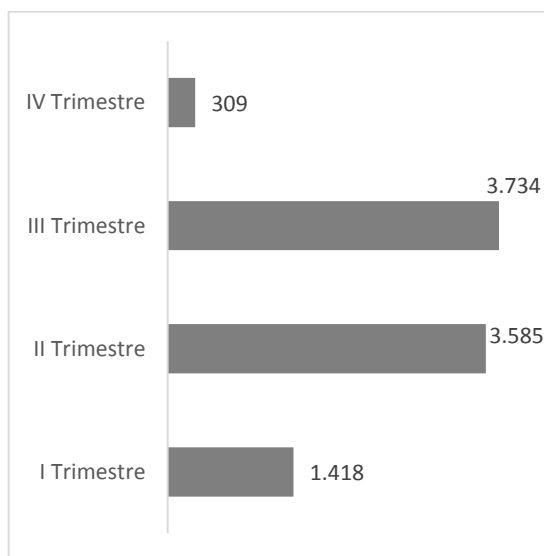
Foram realizadas 90 palestras, sendo possível sensibilizar 9.046 famílias, em competências familiares, em Províncias do País. Tendo conseguido maiores cifras, o Cuanza Sul 1.965, Huambo 2.772, Huíla 1.810 e Lunda Sul 1.055, somando 7.602, 84% do Global.

Dentre outras temáticas, destacaram-se as matérias sobre *a moralização da família e da sociedade, resgate dos valores morais e cívicos, o papel da mulher em Angola, a importância do combate à violência doméstica na vida da menina e o combate à violência contra a mulher no local de serviço.*

Quadro 19 - Número de Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Província

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	0	0	0	0	0
Bengo	0	0	0	0	0
Benguela	5	5	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0
Quando Cubango	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	1.965	822	939	57	147
Cunene	606	337	45	87	137
Huambo	2.772	193	2.139	440	0
Huíla	1.810	10	272	1.510	18
Luanda	49	0	49	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0
Lunda Sul	1.055	0	0	1.055	0
Malanje	114	33	63	18	0
Moxico	0	0	0	0	0
Namibe	98	0	0	98	0
Uíge	7	0	0	0	7
Zaire	565	18	78	469	0
Total	9.046	1.418	3.585	3.734	309

Gráfico 12 - Famílias Sensibilizados em Competências Familiares, por Trimestre



3.17. Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos

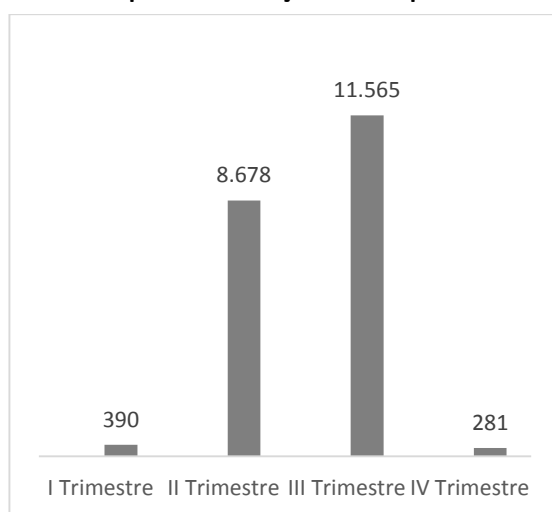
A sensibilização de jovens para a prevenção de comportamento de riscos, cobriu 20.914 pessoas, nas diferentes faixas etárias, com 45 palestras realizadas em 7 Províncias do País, verificando-se uma participação activa de meninas, 57% do total. Tendo as Províncias do Cunene 2.665, Huíla 16.826, Lunda Sul 362 e Zaire 827, alcançado os resultados mais altos de participantes.

As matérias abordadas nas sessões de sensibilização foram centradas nas questões sobre a violência doméstica no seio da comunidade, agricultura e segurança alimentar, gravidez precoce, planeamento familiar e as causas e consequência do uso excessivo de bebidas alcoólicas. Houve uma presença maior de participantes no IV trimestre, 55% do geral.

Quadro 20 - Número de Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	122	56	66	56	66	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	2.665	1.298	1.367	14	26	0	0	1.284	1.341	0	0
Huambo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	16.826	7.003	9.823	16	9	3.522	4.510	3.401	5.087	64	217
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	362	179	183	0	0	0	0	179	183	0	0
Malanje	28	17	11	7	8	4	3	6	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	84	63	21	0	0	0	0	63	21	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	827	351	476	94	94	257	382	0	0	0	0
Total	20.914	8.967	11.947	187	203	3.783	4.895	4.933	6.632	64	217

Gráfico 13 - Jovens Sensibilizados para a Prevenção de Comportamento de Riscos, por Trimestre



3.18. Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos

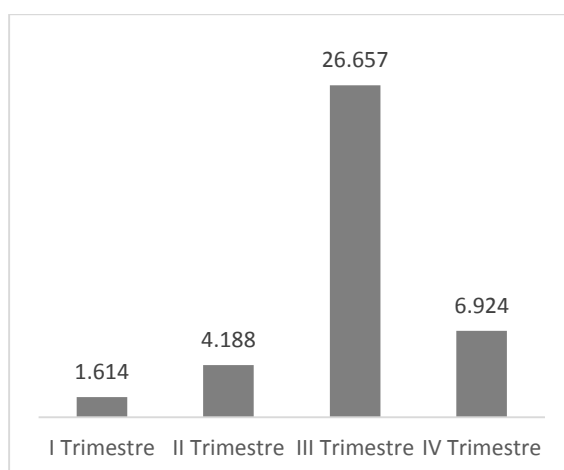
Referente a assistência com cestas básicas de alimentos, 39.383 famílias em situação de vulnerabilidade foram assistidas. Realizando-se esta actividade em 16 Províncias do País, com excepção do Bengo e do Cuando Cubango, que não referiram nenhum registo até ao IV trimestre.

Constata-se que as Províncias do Cunene 3.155, Huambo 1.915, Huíla 17.059, Luanda 3.415, Namibe 10.544 e Zaire 1.204, abrangeram as maiores cifras, num total de 37.292, cerca de 95% do global. Contudo, foi no III trimestre que se deu o maior número assistências, 68%, fruto de um trabalho articulado dos Gabinetes de Acção, Social e Igualdade de Género e as Administrações Municipais.

Quadro 21 - Número de Famílias Assistidas com Cestas Básicas de Alimentos, por Província

Província	Total	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre
Bengo	0	0	0	0	0
Benguela	149	149	0	0	0
Bié	5	5	0	0	0
Cabinda	8	0	8	0	0
Quando Cubango	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	10	10	0	0	0
Cuanza Sul	522	8	104	22	388
Cunene	3.155	1	55	832	2.267
Huambo	1.915	50	210	1.655	0
Huíla	17.059	437	1.672	12.144	2.806
Luanda	3.415	686	1.018	282	1.429
Lunda Norte	35	0	35	0	0
Lunda Sul	560	0	531	29	0
Malanje	467	66	188	213	0
Moxico	41	41	0	0	0
Namibe	10.544	0	0	10.544	0
Uíge	294	161	99	0	34
Zaire	1.204	0	268	936	0
Total	39.383	1.614	4.188	26.657	6.924

Gráfico 14 - Famílias Vulneráveis Assistidas com Cestas básicas de Alimentos, por Trimestre



3.19. Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas pelos Serviços de Acção Social

Quanto às calamidades e sinistros, foram assistidas 1.142 pessoas sinistradas, por via dos Gabinetes da Acção Social, Família e Igualdade de Género, em 4 Províncias do País, com maior incidência para para o Zaire 965, cerca de 85% do geral. Nota-se claramente que, o grande número de ocorrências registou-se no III trimestre, num Total de 1.101, 96%.

Quadro 22 - Número de Pessoas Afectadas por Calamidades e Sinistros Assistidas, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	165	82	83	0	0	67	68	0	0	15	15
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	12	6	6	0	0	0	1	1	1	5	4
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	965	482	483	0	0	482	483	0	0	0	0
Total	1.142	570	572	0	0	549	552	1	1	20	19

Contudo, as pessoas afectadas por calamidades e sinistros, foram ainda, beneficiadas de acções de melhoria das condições habitacionais, num total de 2.505 chapas de zinco, para 165 famílias, permitindo renovar e reforçar a cobertura das suas habitações. Apenas 3 Províncias registaram ocorrências, com destaque para o Cuanza Sul. Tendo-se, registado maior apoio nos II, III e IV Trimestres.

Quadro 23 - Número de Famílias Apoiadas com Chapas de Zinco, por Província

Província	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias	Chapas	Famílias
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	780	78	780	78	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	1.125	47	0	0	150	15	60	2	915	30
Cunene	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda-Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Zaire	600	40	0	0	600	40	0	0	0	0
Total	2.505	165	780	78	750	55	60	2	915	30

3.20. Pessoas Idosas Acolhidas em Lares

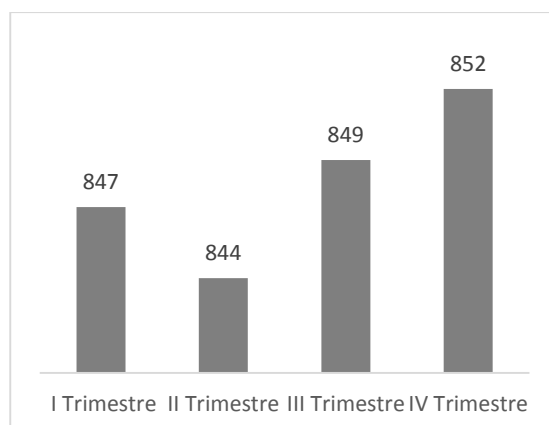
Neste período, foram assistidas 852 pessoas em lares de acolhimento da pessoas idosa, até ao final de Dezembro. De um modo geral, registaram-se alterações nas 11 Províncias, substancialmente a partir do II trimestre. Entretanto, os números estiveram equilibrados durante o ano.

O País continua a trabalhar com 18 Lares de Acolhimento à Pessoa Idosa, Bié 1 (Cuíto), Benguela 2 (Benguela e Lobito), Cuando Cubango 1 (Menongue), Cuanza Sul 2 (Sumbe e Porto Amboim), Huambo 3 (Huambo), Huíla 1 (Lubango), Luanda 1 (Luanda), Lunda Sul 1 (Saurimo), Moxico 4 (Luena e Luau), Namibe 1 (Namibe) e Uíge 1 (Uíge). Sendo que as Províncias do Huambo e do Moxico mantiveram os registos mais altos de pessoas idosas, 22% e 21%, respectivamente.

Quadro 24 - Número Pessoas Idosas Acolhidas em Lares, por Província¹¹

Província	Total MF	I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benguela	66	37	29	37	29	37	29	37	29
Bié	49	18	31	18	31	18	31	18	31
Cabinda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quando Cubango	38	9	29	9	29	9	29	9	29
Cuanza Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuanza Sul	30	18	9	20	10	20	10	20	10
Cunene	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Huambo	184	102	86	102	86	82	102	82	102
Huíla	87	35	52	44	41	43	44	43	44
Luanda	95	58	37	58	37	58	37	58	37
Lunda Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lunda Sul	56	27	29	26	26	18	38	18	38
Malanje	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Moxico	179	51	128	51	128	51	128	51	128
Namibe	25	10	12	10	12	13	12	13	12
Uíge	43	26	14	26	14	26	14	30	13
Zaire	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	852	391	456	401	443	375	474	379	473

Gráfico 15 - Pessoas Idosas Acolhidas nas Instituições em 2019, por Trimestre



¹¹ O total de pessoas idosas é soma de masculinos e femininos do IV trimestre (mês de Dezembro).

3.21. Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade

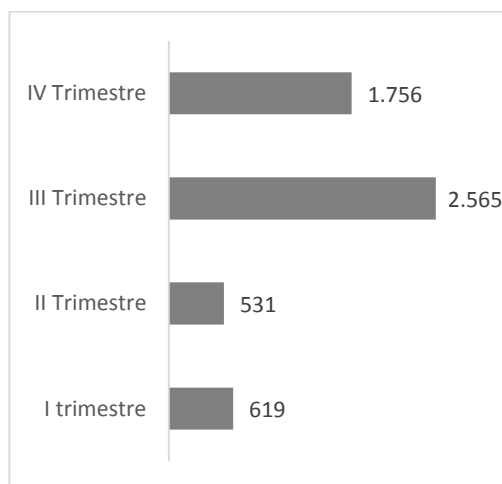
Relativamente à Pessoa Idosa na comunidade, foram assistidas 5.471 em 13 Províncias, com ênfase para Cunene 1.102, Huambo 1.134, Huíla 1.885, perfazendo 4.121 beneficiários, 75% do geral. Contudo, o III Trimestre registou 2.565, cerca de 47%.

Afere-se igualmente, que grande parte da assistência foi para o sexo feminino, próximo dos 61%.

Quadro 25 - Número de Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Província

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	205	95	110	95	110	0	0	0	0	0	0
Bié	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	227	80	147	80	147	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	20	10	10	0	0	10	10	0	0	0	0
Cunene	1.102	348	754	5	4	2	2	27	55	314	693
Huambo	1.134	585	549	0	0	26	23	486	486	73	40
Huíla	1.885	631	1.254	30	136	7	20	362	704	232	394
Luanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Norte	30	21	9	0	0	21	9	0	0	0	0
Lunda Sul	80	39	41	0	0	38	38	1	3	0	0
Malanje	610	273	337	4	4	138	147	131	186	0	0
Moxico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	124	47	77	0	0	0	0	47	77	0	0
Uíge	16	10	6	4	0	1	1	0	0	5	5
Zaire	37	15	22	0	0	15	22	0	0	0	0
Total	5.471	2.155	3.316	218	401	259	272	1.054	1.511	624	1.132

Gráfico 16 - Pessoas Idosas Assistidas na Comunidade, por Trimestre



3.22. Pessoas com Deficiência Assistidas com Meios de Locomoção e Ajudas Técnicas

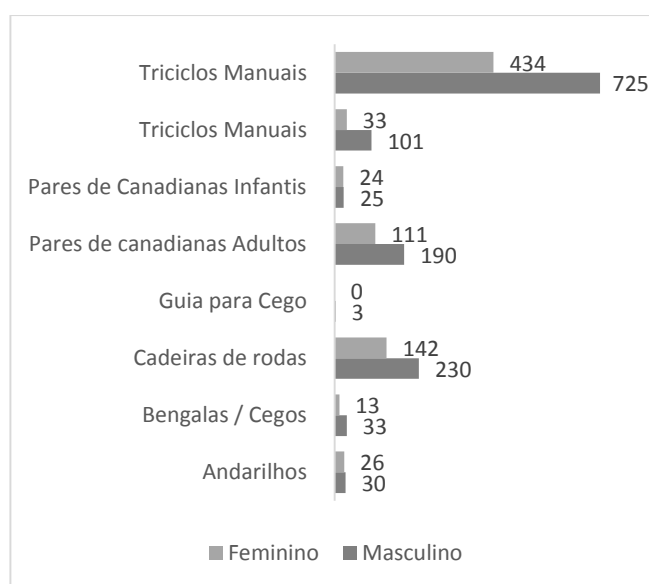
Neste quisito, foram atribuídos 1.159 meios de locomoção e ajudas técnicas a igual número de pessoas, a 13 Províncias do País, com grande incidência para Cuanza Sul 123, Luanda 659 e Zaire 116, totalizando 898, 77% dos beneficiários. Houve maior entrega à pessoas do sexo masculino, 62% do geral.

Contudo, a actividade registou cifras maiores nos I e II Trimestres, 264 e 546 pessoas, respectivamente.

Quadro 26 - Número de Pessoas com Deficiência Assistidas com Meios de locomoção e Ajudas técnicas Atribuídos, por Província¹²

Província	Total MF	Total		I Trimestre		II Trimestre		III Trimestre		IV Trimestre	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Bengo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benguela	20	12	8	12	8	0	0	0	0	0	0
Bié	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Cabinda	6	6	0	0	0	6	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Norte	27	11	16	11	16	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	123	78	45	1	1	3	2	6	4	68	38
Cunene	57	37	20	6	7	8	0	2	2	21	11
Huambo	23	13	10	0	0	6	4	7	6	0	0
Huíla	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Luanda	659	436	223	95	64	292	130	30	14	19	15
Lunda Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	3	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0
Malanje	91	49	42	0	0	30	31	19	11	0	0
Moxico	20	8	12	8	12	0	0	0	0	0	0
Namibe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uíge	13	6	7	4	5	1	2	0	0	1	0
Zaire	116	63	53	7	6	15	13	41	34	0	0
Total	1.159	723	436	145	119	364	182	105	71	109	64

Gráfico 17 - Meios de Lomoção e Ajudas Técnicas Atribuídos, por sexo



¹² Contínua o processo de recenseamento e actualização das pessoas com deficiência em todo País, por via do Sistema de Informação de Gestão da Acção Social, o número aqui registado é apenas o que beneficiou de meios de locomoção e a ajudas técnicas.

3.23. Desminagem

As actividades de desminagem obtiveram os seguintes resultados operacionais; engenhos explosivos não detonados 8.314, minas anti-pessoal 513, minas anti-tanque 51, metais diversos 342.988, munições diversas 39.559, material letal 251.892 Kg, condutas de água e canal de irrigação 28 Km, estradas 466,797 Km, linhas de transporte de energia de alta tensão e condutas de água 246,841 Km, área limpa 12.800.261 M².

Quadro 27 - Resultados Operacionais de Desminagem, por Província

Província	Engenhos Explosivos Não Detonados	Minas Anti-Pessoal	Minas Anti-Tanque	Metais Diversos	Munições Diversas	Material Letal, Kg	Condutas de Água e Canal de Irrigação Km	Estradas Km	LTEEAT Km	Área Limpa/M ²
Bengo	180	24	2	0	536	4	0	0	0	150
Benguela	155	17	5	15.913	1.718	0	0	53,291	0	628.606
Bié	2.999	6	0	764	17.913	20.664	0	0	0	240.116
Cabinda	74	1	1	9.929	3.046	4.042	2	11	3,89	1.323.194
Cuanza Norte	956	1	26	362	671	725	0	0	0	7.212
Cuanza Sul	138	46	1	41.556	543	3.241	26	201	142,37	2.363.876
Cuando Cubango	78	11	0	869	0	567	0	0	0	11.245
Cunene	79	0	1	0	193	38	0	0	0	0
Huambo	174	5	7	92782	2.531	1.205	0	0	74	3.613.899
Huíla	631	256	3	3.658	1.573	219.493	0	0	0	673.085
Luanda	324	5	0	28.548	1.508	1.023	0	0	0	2.055.026
Lunda Norte	13	20	0	90.242	47	78.5	0	165,506	0	2.426.639
Lunda Sul	560	49	2	20.057	947	0	0	36	0	990.478
Malanje	234	32	1	6.309	129	0	0	0	26,581	63.815
Moxico	44	34	2	597	321	847	0	0	0	44.909
Namibe	417	0	0	0	5.100	43	0	0	0	0
Uíge	284	2	0	25.906	105	0	0	0	0	352.150
Zaire	974	4	0	5.496	2.678	0	0	0	0	432.500
Total	8.314	513	51	342.988	39.559	251.892	28	466,797	246,841	12.800.261

Ainda sobre a desminagem, foram realizadas campanhas de sensibilização de educação, sobre o risco de minas e outros engenhos explosivos, pelas Brigadas de Desminagem/CED às 18 Províncias, com uma presença notável de crianças 48.972, 48% do global.

Quadro 28 – Número de Pessoas de Sensibilizadas em Campanhas de Educação sobre o Risco de Minas, por Província

Província	Total	Homens	Mulheres	Crianças
Bengo	1.081	483	238	360
Bié	2.775	275	367	2.133
Benguela	10.605	3.279	4.070	3.256
Cabinda	11.641	2.573	3.973	5.095
Cuanza Norte	8.755	1.985	2.048	4.722
Cunza Sul	16.831	3.435	8.313	5.083
Quando Cubango	4.664	1.407	1.208	2.049
Cunene	818	257	370	191
Huambo	7.682	548	469	6.665
Huila	12.503	2.444	2.826	7.233
Luanda	210	76	57	77
Lunda Norte	4.400	1.122	1.384	1.894
Lunda Sul	2.769	158	136	2.475
Malanje	8.171	2.061	1.956	4.154
Moxico	1.741	512	394	835
Namibe	766	319	362	85
Uige	1.827	569	488	770
Zaire	4.033	1.112	1.026	1.895
Total	101.272	22.615	29.685	48.972

NOTA METODOLÓGICA

A recolha de dados foi desencadeada por via do preenchimento de matrizes (Modelos) em Excel para cada unidade estatística referenciada enquanto instituição. As matrizes têm um formato e conteúdo pré-determinado que está ajustado ao tipo de informação existente a cada um dos programas e projectos. Assim, as matrizes podem ser assumidas e registadas como instrumentos de notação e de resposta obrigatória no âmbito do Sistema Estatístico Nacional.

De 15 a 20 de cada mês, recolha de dados por via dos Gabinetes Províncias da Acção Social, Família e Promoção da Mulher. Até ao dia 22 de cada mês, envio por correio electrónico ao Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística, para tratamento.

Os dados são enviados a partir das fontes, via Modelo de Indicadores de Programas e Projectos, directamente para o GEPE/MASFAMU até as datas atrás previstas. Tão logo é feita a recolha e tratamento, os dados são analisados na base de critérios descritivos da estatística. Estamos a falar de frequências, percentagens, proporção etc. e, depois seguem-se os diagramas estatísticos.

FONTES DE INFORMAÇÃO

- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO BENGU
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE BENGUELA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO BIÉ
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE CABINDA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANDO CUBANGO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANZA NORTE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUANZA SUL
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO CUNENE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DA LUNDA NORTE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DA LUNDA SUL
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO HUAMBO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DA HUILA
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DE MALANJE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO MOXICO
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO NAMIBE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO UIGE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, FAMÍLIA E IGUALDADE DE GÉNERO DO ZAIRE
- GABINETE PROVINCIAL DA ACÇÃO SOCIAL, CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO DE LUANDA
- INSTITUTO NACIONAL DA CRIANÇA
- INSTITUTO DE REINTREÇÃO SOCIOPROFISSIONAL DOS EX-MILIATRES
- INSTITUTO NACIONAL DE DESMINAGEM
- MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO E REFORMA DO ESTADO
- MINISTÉRIO DO INTERIOR

